



Avaliação dos preparados homeopáticos no crescimento inicial de sementes de soja, milho e feijão

Evaluation of homeopathic preparations on the initial growth of soybean, corn and bean seeds

OLIVEIRA, Layla Thamires¹; ALVES, Bruna Lenzion²; ROJO, Wesley Heron de Mattos³; BORGES, José Leonardo⁴; DINIZ, Ellen Rúbia⁵

¹Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã, layla.thamires@gmail.com; ²Universidade Estadual de Maringá – Campus Maringá, brunalenzionalves.ivp@gmail.com; ³Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã, wesley.rojo@gmail.com; ⁴Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã, joseleonardoborges@gmail.com; ⁵ Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã ellen.diniz@ifpr.edu.com.br

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de base ecológica

Resumo: A Agroecologia é uma ciência que valoriza a produção para autoconsumo, as relações sociais, a segurança alimentar e a qualidade de vida. Nos sistemas agroecológicos a Homeopatia tem sido cada vez mais utilizada, sendo ecologicamente correta, pois é essencialmente energia potencializada não-molecular e não deixa resíduos no ambiente, aplicada em grãos tem como desígnio uma produção de alimentos sustentáveis, não prejudicando a saúde dos seres vivos. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos dos preparados homeopáticos *Carbo Vegetabilis* 30 CH, *Sulphur* 30 CH, *Phosporus* 30 CH e *Silicea* 30 CH, comparados aos tratados apenas com água, nas espécies de milho, soja e feijão. As sementes foram imersas em 20 mL de água destilada com 5 gotas de homeopatia durante 10 minutos. O tratamento *Silicea* 30 CH aplicados tanto na soja como no feijão, e o tratamento *Sulphur* 30 CH aplicados no milho, demonstraram possuir alto potencial no desempenho do crescimento inicial dessas espécies.

Palavras-chave: Homeopatia; Agroecologia; e grãos.

Keywords: Homeopathy; Agroecology; grains.

Introdução

O Brasil é referência em produção de alimentos, porém é o quarto maior consumidor de fertilizantes (THEODORO et al., 2009). Um relatório divulgado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), pede a redução do uso de agrotóxicos no país. O texto cita que o Brasil se tornou o maior consumidor de Agrotóxicos do planeta e que o uso de sementes transgênicas no Brasil foi uma das responsáveis por colocar o país em primeiro lugar neste ranking.

De acordo com Peres e Moreira, (2003), os produtos utilizados na agricultura convencional para produção de alimentos podem ocasionar doenças como câncer, malformação fetal, infertilidade e danos ao sistema nervoso, estes são alguns dos motivos que cada vez mais as pessoas têm buscado os alimentos mais saudáveis.



A produção de alimentos em sistemas Agroecológicos consiste em um conjunto de técnicas e práticas que visam à sustentabilidade em suas dimensões ética, social, cultural e econômica sem desprezar a natureza. A Agroecologia é uma ciência que se institui pela incorporação das multidimensões da sustentabilidade valorizando a produção para autoconsumo, as relações sociais de produção, a equidade, a segurança alimentar e a qualidade de vida.

A Homeopatia vem sendo utilizada cada vez mais nos sistemas de produção de alimentos. Segundo Bonato e Silva (2003) a homeopatia é ecologicamente correta, pois é essencialmente energia potencializada não-molecular e não deixa resíduos no ambiente. A homeopatia pode ser utilizada em todos os seres vivos. Hahnemann, o pai da homeopatia afirmava que “se as leis da natureza que proclamo são verdadeiras, então elas podem ser aplicadas a todos os seres vivos”.

Este trabalho teve como objetivo estudar os efeitos da utilização dos preparados homeopáticos *Carbo Vegetabilis* 30 CH, *Sulphur* 30 CH, *Phosporus* 30 CH e *Silicea* 30 CH no crescimento vegetativo inicial das espécies milho, soja e feijão.

Metodologia

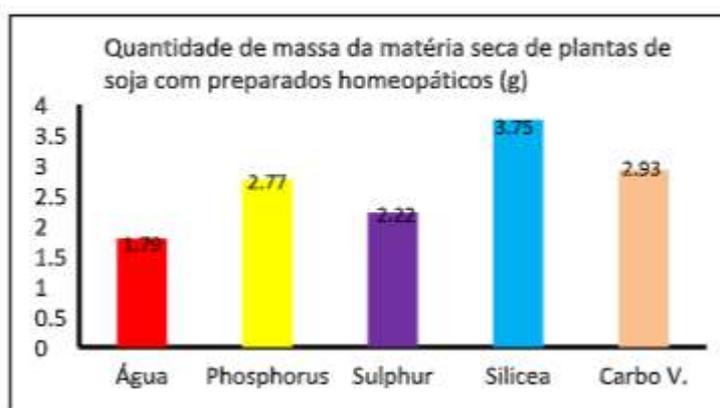
Foram montados três ensaios experimentais no Laboratório de agroecologia, do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Ivaiporã, no dia 05/09/2014. Em cada experimento foi utilizado uma espécie de cultura com os mesmos tratamentos homeopáticos. Foram utilizadas as espécies (*Glycine max*), milho (*Zea mays*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*). Os tratamentos consistiram de quatro homeopantias adquiridas na pequena farmácia homeopática do Campus sendo estas: *Carbo Vegetabilis* 30 CH, *Sulphur* 30 CH, *Phosporus* 30 CH, e *Silicea* 30 CH, e um tratamento testemunha com água destilada. O delineamento foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os experimentos procederam da seguinte maneira: 24 sementes de cada espécie, foram imersas em 20 ml de água destilada com 5 gotas de homeopatia por um período de 10 minutos. Após esse tempo as sementes foram plantadas em vasos plásticos de 5L, com substrato comercial feito à base de casca de pinus, numa distribuição de 6 sementes por vaso, para todas as espécies, provendo 4 repetições. Após o plantio os vasos foram conduzidos à casa de vegetação. Depois de 25 dias (30/09/2014) às plantas foram cortadas ao nível do solo, e levadas à uma estufa de circulação forçada de ar, em uma temperatura de 65°C, por 48 horas. Após este tempo a massa das plantas foi pesada para verificação do incremento da massa em cada tratamento.

Resultados e Discussão

Após a pesagem da massa da matéria seca foram obtidos os seguintes resultados:



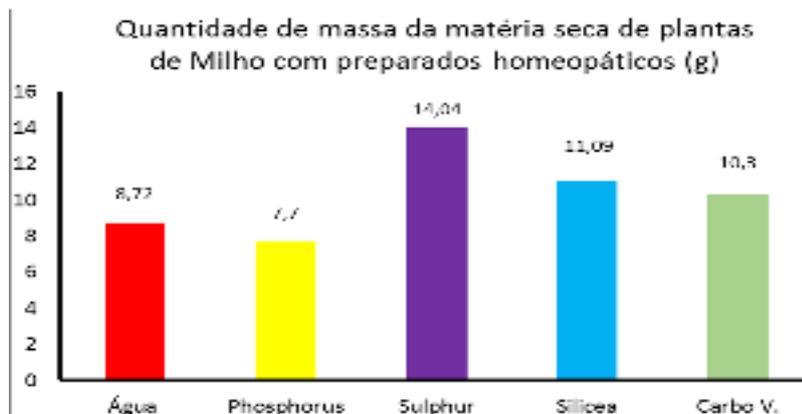
Cultura soja: o melhor resultado obtido foi com o tratamento homeopático *Silicea* 30 CH que apresentou um incremento de massa da matéria seca em relação a água (parâmetro de comparação) de 1,96g (109%). Na cultura em questão, nenhuma homeopatia teve efeito negativo, ou seja, em nenhum tratamento com homeopatia o incremento de massa da matéria seca foi menor em comparação a água.



Na cultura do feijão o maior incremento de massa da matéria seca foi obtido também no uso do tratamento homeopático com *Silicea* 30 CH. Esse tratamento apresentou um aumento de massa da matéria seca em relação à água de 4,15g, (44%). Na cultura do feijão, o tratamento homeopático *Sulphur* 30 CH teve efeito negativo, apresentou 0,59 g (-6,30%) a menos no incremento da massa da matéria seca em relação a testemunha.



Na cultura do milho o melhor resultado ao incremento da massa da matéria seca se deu no tratamento homeopático *Sulphur* 30 CH, que apresentou 5,32g (61%) a mais em comparação a testemunha. Dentre os tratamentos homeopáticos aplicados o *Phosporus* 30 CH, que apresentou 1,02 g (-9,18%) a menos em comparação a água.



Conclusões

Podemos concluir, que o tratamento homeopático *Silicea* 30 CH na soja e no feijão, e o tratamento homeopático Sulphur em plantas de milho, são os preparados com maior potencial de melhoria no desempenho das sementes, conseqüentemente nas plantas. Na soja o preparado homeopático *Silicea* 30 CH demonstrou aumento da massa da matéria seca de até 109%. Portanto, as homeopantias analisadas são tecnologias inovadoras e de baixo custo, podendo ser um passo intermediário da produção convencional até a produção agroecológica.

Agradecimentos

À Diretoria de Pesquisa (DIPE) e à Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão (DIEXT) da Pró-Reitoria de Extensão Pesquisa e Inovação (PROEPI) do IFPR; à Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais (DAES) da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) do IFPR.

Referências bibliográficas

BONATO, C. M.; SILVA, E. P. **Effect of the homeopathic solution Sulphur on the growth and productivity of radich.** Acta Scientiarum. Agronomy. v. 25, n. 2, p. 259-263, 2003.

PERES, F.; MOREIRA, J. C. **É veneno ou é remédio? Agrotóxicos, saúde e ambiente.** [s.l.] SciELO-Editora FIOCRUZ, 2003.

THEODORO, S. H. et al. **Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável.** 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. p. 236